



1258 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO PARA USO DE TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA EM HOSPITAL PARTICULAR: APLICAÇÃO DA METODOLOGIA MASP NA SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: DALVA CAROLINA JAK (HOSPITAL DONA HELENA)

A Terapia por Pressão Negativa (TPN) é um termo que refere-se ao sistema de curativo que utiliza pressão subatmosférica geralmente composto por uma espuma porosa sobre a qual é aplicada sucção contínua ou intermitente e que, dentro de suas indicações, gera resultados de regeneração tecidual em menor espaço de tempo ao comparar com coberturas convencionais, entre outras vantagens. Apesar da TPN representar bom custo-benefício pela redução do tempo de tratamento apresenta alto custo quando comparada isoladamente com outros curativos, gerando preocupações quanto ao custeio desta terapia nas instituições. Neste sentido os objetivos de utilizar a metodologia MASP - Método de Análise e Solução de Problemas tratam-se de identificar as fragilidades no fluxo institucional de utilização da TPN e estabelecer processos sólidos para diminuir perdas financeiras por glosas. O método MASP inclui etapas delimitadas iniciando com a identificação do problema, observação, análise, plano de ação, ação, verificação, padronização e conclusão. Identificação do problema: A identificação das fragilidades do processo ocorreu por meio de briefings entre profissionais diretamente envolvidos no processo de aplicação, setor administrativo de contas e coordenadores de unidades de internação. Observação: Foram elencados casos onde houveram problemas no faturamento para que fossem analisados os fatores que levaram à falha. Análise: Diagrama de Ishikawa com o problema sendo: Falha na utilização de curativo a vácuo, quanto ao método o processo documentado na instituição estava voltado apenas a atuação da enfermagem na retirada de materiais, não havia padronização da instalação e indicações objetivas. Quanto ao material apresentava falha pelo acesso livre no período noturno sem verificação de critérios. Referente às pessoas foi elencado o desconhecimento do fluxo interno, uso de material de forma indiscriminada, falta de registro dos materiais utilizados e avaliação das lesões, por fim, falta de métricas não estabelecendo objetivos com a TPN. Plano de ação e execução: Estabelecimento de quem é o responsável por informar o setor de materiais da autorização, liberação de materiais apenas após deliberação, mudança na prescrição de materiais no sistema restrita nos casos não analisados, controle de pacientes em uso, uso de registro padrão com itens essenciais e Comissão de pele como responsável pela reformulação de protocolo. Verificação: Os envolvidos nas reuniões orientaram as equipes administrativa e assistencial e situações fora do fluxo estabelecido foram acompanhadas e corrigidas, verificado que não houveram problemas em contas/custeio quando executado o plano de ação.

Padronização e conclusão: Concluída a análise foi redesenhado o protocolo institucional incluindo as indicações e justificativas do uso da TPN pautadas em referências científicas sólidas, um fluxo de retirada de material somente após a indicação médica deliberada pelas operadoras de planos de saúde, estabelecimento de TPN com objetivo, com tempo de troca do curativo e por um tempo estabelecido, além da padronização da técnica de uso. O método MASP sendo um modo objetivo para análise de causas e efeitos frente a um problema possui relevância na área da saúde pela aplicação facilitada e incluir a padronização como uma das atividades-fim, haja vista a importância de protocolos assistenciais dentro das instituições hospitalares.